

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica</p> <p>Temporalidade</p> <p>Espacialidade</p> <p>Contextualização</p> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<p>Módulo 6: A CULTURA DO PALCO – Muitos palcos, um espetáculo</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliar o significado do Tratado de Utrecht para a nova geografia e conjuntura histórica e cultural da Europa. Compreender o papel de Luís XIV na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa da Corte. Reconhecer os muitos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros. Compreender que o barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade. Identificar características da arquitetura e da escultura barrocas, ressaltando, na escultura, o dinamismo, a abertura da composição e a exacerbação do expressionismo. Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto. Avaliar a importância da luz na pintura barroca, assim como outros aspetos que a caracterizam. Caracterizar o barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação e os contributos do Brasil. <p>Módulo 7: A CULTURA DO SALÃO – Das «revoluções» à Revolução</p> <ul style="list-style-type: none"> Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, ressaltando o papel dinamizador da mulher culta. Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra. Reconhecer o impacto de A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e os novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”. Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo. Reconhecer o papel que o rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do barroco. Avaliar o impacto da expansão do rococó na arquitetura, na escultura e na pintura, em Portugal e em Espanha. Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização</p> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none">Reconhecer no neoclassicismo o triunfo das concepções iluministas e um desejo de regresso à ordem clássica, expresso em princípios de moderação, equilíbrio e idealismo, identificando alguns contributos do neoclassicismo em Portugal. <p>Módulo 8: A CULTURA DA GARE – A velocidade impõe-se</p> <ul style="list-style-type: none">Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico, associados à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes para as transformações sociais e culturais.Compreender a obra do Engenheiro Gustave Eiffel e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.Reconhecer a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideiasCompreender o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.Compreender, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média exerceu sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento das arquiteturas revivalistas.Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra. Analisar a pintura romântica – o triunfo da emoção e da exaltação do eu à arte pela arte – explicando a sua evolução em Portugal.Contextualizar o realismo e o impressionismo, relacionando-os com uma recusa do romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.Contextualizar o neoimpressionismo (divisionismo) e o pós-impressionismo. Identificar especificidades da pintura e da escultura em Portugal no século XIX. Compreender a rutura com o passado provocada pela arquitetura do ferro e pela arte nova, ressaltando as principais características de ambas e reconhecendo a importância dessas expressões artísticas em Portugal. <p>Módulo 9: A CULTURA DO CINEMA – A euforia das invenções</p> <ul style="list-style-type: none">Avaliar os impactos das influências mútuas entre a Europa e a América do Norte, reconhecendo os primeiros anos do século XX como tempos de grandes rupturas políticas, económicas, sociais, culturais e artísticas.Reconhecer o significado do aparecimento do cinema como uma nova linguagem artística.Reconhecer na ação de Charles Spencer Chaplin (Charlot) a afirmação da mímica sobre a palavra e a criação de um ícone do cinema: o vagabundo, a felicidade e a crítica social.Relacionar o recuo da morte e do aumento da qualidade de vida com os avanços tecnológicos e da medicina, com a higiene e com uma maior preocupação com a ocupação dos tempos livres.Reconhecer o <i>fauvismo</i>, o <i>expressionismo</i> e o <i>dadaísmo</i> como movimentos de criação artística e de provocação.Identificar caminhos da abstração formal: cubismo, futurismo e movimentos subsequentes, explicando de que modo a arte abstrata pode ser democrática: arte informal, abstração geométrica e expressionismo abstrato.
---	---

<p>1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes</p> <p>2. Compreensão Histórica</p> <p>Temporalidade</p> <p>Espacialidade</p> <p>Contextualização</p> <p>3. Comunicação em HCA</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Analisar o período entre guerras: da arte degenerada à arte oficial dos regimes totalitários. Explicar o regresso ao mundo visível: realismo figurativo, realismo crítico, assemblage e arte expressiva.▪ Descrever as principais características do surrealismo.▪ Relacionar arte e função: a arquitetura e o design, ressaltando a importância das novas técnicas.▪ Contextualizar os rumos seguidos pelas expressões artísticas portuguesas até aos anos 60: pintura, escultura, arquitetura. <p>Módulo 10 A CULTURA DO ESPAÇO VIRTUAL – A globalização impõe-se</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Avaliar o impacto das transformações geopolíticas e culturais do mundo contemporâneo na construção de novas identidades.▪ Analisar as atividades humanas reguladas pela tecnologia, pela publicidade, pelo consumo e pela omnipresença dos modismos e do efémero, contextualizando-as nos fenómenos da globalização do mundo contemporâneo.▪ Compreender as telecomunicações, nomeadamente a internet, como meios de massificação, divulgação e receção do conhecimento.▪ Reconhecer a importância da arte enquanto processo, analisando a utilização da publicidade e da vida quotidiana como meios de expressão, e contextualizando a <i>Pop Art</i> como um movimento iconoclasta.▪ Reconhecer na <i>Op Art</i> e na arte cinética a expressão e materialização dos movimentos, gestos e objetos do quotidiano.▪ Compreender a Arte-Acontecimento, da <i>action painting</i> ao <i>happening</i> e à <i>performance</i>.▪ Distinguir alguns pólos da criação contemporânea, como a <i>Minimal Art</i>, a arte concetual e o hiper-realismo.▪ Identificar algumas vias de expressão da arte portuguesa contemporânea.▪ Refletir sobre os caminhos da arquitetura contemporânea.▪ Analisar as suas vivências (o aluno) na sociedade atual, elaborando a sua história de vida, enquanto ser crítico, agente criativo e cidadão participativo.
--	--

Descritores do perfil de desempenho do aluno	<p>Ações estratégicas:</p> <p>Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo “peso”, na avaliação final. O desafio para o professor está exatamente na diversificação das atividades.</p> <p>Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação.</p>
<p>CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> • • Promover estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> • realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso de saber; • estabelecer relações intra e interdisciplinares; • valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; • reconhecer casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos e que lhes permitam: -mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas (organizando, por exemplo, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente); • valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva da escola; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e criando soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos. • mobilizar o discurso oral, escrito e visual de forma argumentativa, tendo em conta a necessidade de estruturarem o pensamento para poderem expressar tomadas de posição, apresentarem argumentos e contra-argumentos e rebaterem os contra-argumentos de modo sistemático e autónomo; • organizar e/ou participar em debates que requeiram sustentação de afirmações e a elaboração de opiniões com base em factos históricos e conhecimentos da história da cultura e das artes; • discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;

CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CRIATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR	<ul style="list-style-type: none">• analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma.• saber colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos, assim como o legado artístico e cultural;• saber colocar questões a terceiros;• questionar os seus conhecimentos prévios.• comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, posters, maquetes, portefólios, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados individualmente ou em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar.• -saber comunicar uni, bi e multidirecionalmente;
RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO	<ul style="list-style-type: none">• aceitar argumentos e contra-argumentar, tendo em conta diversos pontos de vista;• saber interagir com os outros no respeito pela diferença de opiniões e pela diversidade de pontos de vista;• valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais.• colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;• apoiar o trabalho colaborativo;• saber intervir de forma solidária;• ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;• estar disponível para se autoaperfeiçoar;• preservar os espaços, os materiais e os equipamentos individuais e coletivos;• estar atento às necessidades dos seus pares e da comunidade, podendo exercitar formas de participação;• valorizar os saberes do outro, compreendendo as suas intenções e ajudando-o a expressar e argumentar as suas ideias.

**PARTICIPATIVO
COLABORADOR
RESPONSÁVEL
AUTÓNOMO**

- responder, apresentar, mostrar iniciativa;
 - recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;
 - organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;
 - saber estudar com autonomia e método;
 - -analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;
 - saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual.
 - planificar, sintetizar, rever e monitorizar o trabalho, no contexto das suas aprendizagens;
 - registar seletivamente a informação recolhida em fontes fidedignas de diversos tipos;
 - organizar as informações de modo consolidar os conhecimentos adquiridos, através, por exemplo, da construção de sínteses com base em informações recolhidas em fontes fidedignas ou elaborar relatórios de visitas de estudo ou aulas de campo, obedecendo a critérios e objetivos específicos;
-
- elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual;
 - organizar e sistematizar, seguindo tipologias diversas, acontecimentos históricos interligando-os com os contextos artísticos e culturais de cada época.
 - questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;
 - autoavaliar as aprendizagens adquiridas, assim como os seus comportamentos e atitudes;
 - avaliar de forma construtiva as aprendizagens, os comportamentos e as atitudes dos outros;
 - aceitar as críticas dos pares e dos/das docentes de forma positiva e construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.
 - assumir responsabilidades nas tarefas e perante atitudes e comportamentos manifestados;
 - assumir e cumprir compromissos;
 - apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;
 - dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.

**PARTICIPATIVO
COLABORADOR
RESPONSÁVEL
AUTÓNOMO**

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História da Cultura e das Artes	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
Muito Bom (dezoito a vinte valores)	<p>1. Elabora com facilidade sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, explicitando com clareza a aplicação rigorosa dos conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com facilidade e correção as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade e correção o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade e correção as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente e com correção as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade e correção as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade e correção a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando um grande sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade e correção a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade e correção as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico de forma fluente. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. • Respeita a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. • Manifesta total compreensão da dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.

<p>Bom (catorze a dezassete valores)</p>	<p>1. Elabora sínteses a partir da informação recolhida (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com facilidade as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece com facilidade o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece com facilidade as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece com facilidade as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza com facilidade a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e rupturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica com facilidade a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona com facilidade as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza com facilidade, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve a autonomia e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista. • Respeita a biodiversidade reconhecendo a sua importância para o desenvolvimento das comunidades humanas (riqueza das espécies vegetais e animais). • Manifesta abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
---	---	---	---	--

<p>Suficiente (dez a treze valores)</p>	<p>1. Interpreta com correção as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula hipóteses a partir da utilização de fontes variadas, aplicando os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza diversa, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando algum sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, em cada área artística, vocabulário específico. • Elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a algumas formas de comunicação (textos, imagens, vídeos, entre outras). • Desenvolve a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos. • Emite opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando, em parte, a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve progressivamente a autonomia com uma perspetiva humanista. • Compreende a biodiversidade e a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. • Reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
--	--	---	--	--

<p>Insuficiente (sete a nove valores)</p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas).</p> <p>2. Formula com dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com algumas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com algumas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com algumas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com algumas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com algumas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com algumas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma pouco autónoma e planificada, utilizando fontes de natureza pouco diversa, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando pouco sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com algumas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com algumas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Apresenta pouca capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> •apresenta pouca autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista. • não respeita e/ou não considera importante a biodiversidade, e a riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. •Não reconhece à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
--	---	---	--	---

<p>Muito Insuficiente (1 a 6 valores)</p>	<p>1. Interpreta com muitas dificuldades (ou não interpreta) as fontes de informação disponíveis (textos, alçados, pinturas, fotografias, plantas, axonometrias, gráficos, mapas, cronologias e diagramas). 2. Formula com muitas dificuldades hipóteses a partir da utilização de fontes, sem aplicar os conceitos da disciplina</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Situa cronologicamente com muitas dificuldades as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos. • Reconhece, com muitas dificuldades, o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos. • Valoriza, com muitas dificuldades, o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações (artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais). • Reconhece, com muitas dificuldades as características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas. • Analisa de forma muito pouco crítica as diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos (económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos). • Reconhece, com muitas dificuldades, as diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar. • Sintetiza, com muitas dificuldades, a informação relativa às características históricas, culturais e artísticas, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas. • Pesquisa e analisa, de forma muito pouco autónoma e sem planificação, utilizando poucas fontes, informação pouco relevante para assuntos em estudo, manifestando falta de sentido crítico na seleção adequada de contributos. • Identifica, com muitas dificuldades, a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço. • Relaciona, com muitas dificuldades, as manifestações artísticas e culturais da história de Portugal e de Moçambique com as manifestações artísticas e culturais da história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Não aplica o vocabulário específico da disciplina e/ou da linguagem das artes visuais. • Elabora e comunica, com muita dificuldade linguística, sínteses de assuntos estudados não recorrendo a formas de comunicação variadas (por exemplo: textos, imagens, vídeos, entre outras). • Não apresenta capacidade de reflexão, sensibilidade estética, artística e juízo crítico. • apresenta muitas dificuldades na emissão de opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem das artes visuais. 	<ul style="list-style-type: none"> •apresenta falta de autonomia e não tem em consideração um sistema de valores de perspetiva humanista. • não respeita e não reconhece a importância da biodiversidade, e da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. •Não reconhece e não respeita à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas.
--	---	--	---	---

Nota: As classificações tomarão sempre como referência os descritores de cada intervalo de avaliação, operacionalizados pela observação e pela utilização dos diferentes e diversificados instrumentos de avaliação. Os níveis de consecução da totalidade dos diferentes descritores, em cada intervalo, definem as diferenças classificativas nesse parâmetro avaliativo.